

## **Malária surgiu com gorilas**

### **Biologia & Ciências**

Enviado por:

Postado em:23/09/2010

Estudo feito por grupo internacional conclui que parasita que causa malária em humanos atingiu primeiro os gorilas.

Desta vez, o responsável não é o chimpanzé. Sabe-se que os chimpanzés são a fonte do HIV-1, principal causa da Aids, e se suspeitava que também fossem o reservatório de origem do *Plasmodium falciparum*, parasita que causa a forma mais severa de malária. Mas um novo estudo indica outro primata. No caso da malária, quem deu origem a essa forma de malária humana é o gorila. A conclusão está em um artigo publicado na revista Nature. Weimin Liu, da Universidade do Alabama, nos Estados Unidos, e colegas de diversos países analisaram cerca de 3 mil amostras de fezes colhidas em diversos locais na África Central. Foram identificadas infecções por plasmódio em chimpanzés (*Pan troglodytes*) e gorilas-do-ocidente (*Gorilla gorilla*), mas não em gorilas-do-oriental (*Gorilla beringei*) ou em bonobos (*Pan paniscus*). O estudo demonstrou que os parasitas de malária do gorila-do-ocidente, a espécie mais comum do gênero *Gorilla*, são as que mais se aproximam do parasita que atinge o homem. Os pesquisadores observaram que infecções por plasmódio em primatas são altamente prevalentes, bastante distribuídas e quase sempre resultado de várias espécies de parasitas. Análises de mais de 1,1 mil sequências genéticas mitocondriais e nucleares de chimpanzés e gorilas revelaram que 99% estavam agrupadas em seis linhagens específicas de hospedeiros, que representam espécies distintas de *Plasmodium* dentro do subgênero *Laverania*. Os pesquisadores descobriram que uma das linhagens, em gorilas-do-ocidente, continha parasitas que eram praticamente idênticos ao *Plasmodium falciparum*. “Os resultados indicam que o *P. falciparum* tem origem em gorilas e não em chimpanzés, bonobos ou antigos humanos”, afirmam os pesquisadores no artigo. Esta notícia foi publicada em 23/09/2010 no site [www.agencia.fapesp.br](http://www.agencia.fapesp.br). Todas as informações nela contida são de responsabilidade do autor.